

LETIM

MUNICIPAL

DE FIGUEIRÓ

DOS

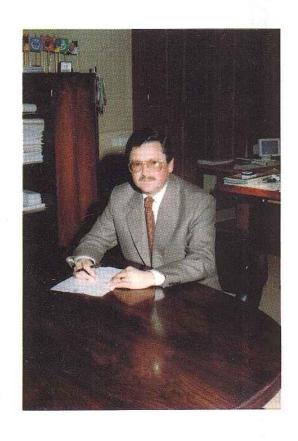
VINHOS

IBUIÇÃO GRATUITA

JULHO/SETEMBRO DE 1992

NÚMERO 11

ICIPAL



A Mensagem do Presidente

A fixação da população no nosso Concelho

De acordo com os números dos últimos Censos, a população do Concelho diminuiu, entre 1981 e 1991, cerca de 9%. São dados que preocupam e que vêm dar razão ao que sempre defendemos: que é necessário criar condições no Concelho para que a população, especialmente a mais jovem, se fixe. Essas condições estão relacionadas com o imprescendível desenvolvimento económico do Concelho e também com a criação de equipamentos sociais que melhorem a qualidade de vida dos habitantes.

E, precisamente por se saber que o desenvolvimento económico é uma causa determinante e essencial para a fixação da população Figueiroense, é que a Câmara Municipal tem defendido a urgente necessidade da criação de condições para se poder investir no Concelho.

Por isso, criou os essenciais instrumentos legais (Regulamento de Incentivos ao Desenvolvimento e Regulamento do Parque Industrial), e lançou a construção do Parque Industrial.

Estão agora concluídas as terraplenagens da referida obra e, antes mesmo de concluída a 1ª. fase da mesma, estão já reservados, nos termos do Regulamento, cinco dos treze lotes para implantação de fábricas.

Tais factos, são motivo para que a Câmara Municipal e os Figueiroenses possam antever o futuro com optimismo.

Nós acreditamos num Figueiró melhor.

Um abraço amigo do Presidente da Câmara

SUMÁRIO

· MENSAGEM DO PRESIDENTE

REDE VIÁRIA/URBANIZAÇÃO

Págs. 1/4

· DESENV./QUALIDADE DE VIDA

Págs. 5/6/11/12/13

 PARQUE INDUSTRIAL (Reportagem) Pág. 7

· OBRAS MUNICIPAIS

Págs. 8/9

· DIVULGAÇÃO DO CONCELHO

Páq. 10

· ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Págs. 14/15

· VIDA ARTÍSTICA E CULTURAL

Págs. 15/16

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

> TELEF. (036) 52 328 FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA

TIRAGEM: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edifício da GNR

Está em construção o arruamento de acesso às instalações da GNR da responsabilidade da Câmara que o adjudicou por 2.573 contos. As redes de água e saneamento foram executadas pelo pessoal ao serviço do município.

Calçadas

Estão prontas as calçadas executadas em Torgal, Trespostos e Vilas de Pedro (Freguesia de Campelo); Casal de Alge e Vale do Rio (Freguesia de Figueiró dos Vinhos); Pegudas (Freguesia de Arega).

Seguir-se-ão outras em Casalinho de Arega, Cova da Eira, Chimpeles, Moninhos e mais povoações, pois se reconhece tratar-se de necessidades básicas das populações, e de uma área em que o Concelho ainda é bastante carenciado.





Estrada de Aguda

Construídas calçadas nas bermas e aposta a sinalização, pode considerar-se ultimada esta importante obra que assegurará a ligação às vias rápidas das proximidades - IC 3 e IC 8.

Caminho do Casal dos Vicentes

Terminou a segunda fase do caminho de ligação de Casal dos Ferreiros e Casal dos Vicentes, na freguesia das Bairradas, à estrada nacional 237, ficando a freguesia com muito boa acessibilidade ao exterior, e com condições criadas para o seu futuro desenvolvimento económico e social.

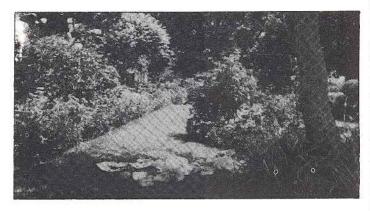
DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Estrada Aldeia da Cruz-Aldeia Ana de Aviz

Concluída a reposição do troço da estrada municipal 524 cortada pela construção dos acessos ao IC 8, nas imediações de Aldeia da Cruz, conseguida à custa de laboriosas diligências junto da JAE, já que não constava do projecto, foi a Rodoviária da Beira Litoral notificada para retomar o antigo percurso, até Aldeia Ana de Aviz (Paragem à beira da E.N. 237). Fica, assim, satisfeita a vontade dos munícipes da zona que, em determinada altura, se viram privados dos seus legítimos direitos, há muito adquiridos, e que nem ao progresso é lícito extinguir.

Quartel da GNR

Prevê-se, para breve, a inauguração das novas instalações da GNR, implantadas em terreno cedido pela Câmara Municipal, na Quinta do Carmo.



Espera-se que a transferência deste importante serviço público para as modernas instalações traga consigo o aumento dos efectivos necessários para uma eficaz e profíqua vigilância em todo o Concelho, pois que começam a ser cada vez mais frequentes os actos de vandalismo e a prática de acções nocivas pelos marginais.





Construção de Pontões

Foi adjudicada a construção de dois pontões sobre a Ribeira do Brás (Arega), na povoação do mesmo nome; e sobre a Ribeira de Almofala no sítio da ribeira pequena.

Estas vias permitirão a ligação aos concelhos vizinhos de Ferreira do Zêzere e Alvaiázere, podendo concorrer para melhor aproveitamento agro-florestal dos terrenos de implantação.

Caminho PORTELA-AREGA

Procedeu-se ao alargamento e regularização da via que liga o Jardim Infantil de Arega e equipamentos sociais contíguos à estrada da Várzea dos Amarelos no sítio da Portela.

A Câmara que, oportunamente, concluirá a pavimentação e drenagem deste caminho, congratula-se com a disponibilidade dos proprietários confinantes cujo espírito de colaboração permitiu o início da obra numa época particularmente sensível a eventual trânsito de carros de bombeiros e outros socorros.

Passeios da Vila

Aprovado o projecto, vem a Câmara desenvolvendo contactos com a JAE para solucionar o estado deplorável dos passeios da Vila causado pela colocação de um tapete em fins de 1989. Vários foram os acidentes já causados por esta situação que continua a causar incómodos e transtornos aos transeuntes e a quem precisa de entrar em suas casas.

Parece que, finalmente, se começa a ver luz verde no fundo do túnel, sendo previsível um não muito remoto lançamento da obra que terá naturalmente de ser compartilhada pelo Município e pelo Estado.

Troço da E.N. 237 entre ALDEIA ANA DE AVIZ e FIGUEIRÓ DOS VINHOS

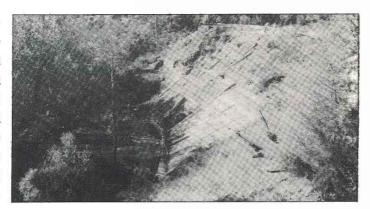
A Câmara aprovou, por unanimidade, o projecto de alargamento e rectificação da Estrada Nacional 237 entre a ponte de Aldeia (ligação ao IC 8) e Figueiró dos Vinhos que permitirá um acesso condigno da Sede do Concelho àquela via rápida.

O orçamento da obra ultrapassa 102 mil contos.

Após os pareceres da RAN, REN e JAE, apresentar-se-á a candidatura ao PRODAC, esperando-se da parte das entidades governamentais o bom acolhimento que Figueiró merece e a que tem direito, já que as suas terras serão atravessadas para levar o progresso ao interior de Portugal.

Curva na RIBEIRA DE ALGE-

Finalmente, a Direcção de Estradas de Leiria está a proceder à reparação do aterro da E.N. 237 aluído, há cerca de 2 anos, junto à Ribeira de Alge, pondo em perigo a circulação rodoviária na zona, já que o aterro desmoro-



nado criou um precipício para a ribeira de Vale de Tábuas. A Câmara insistiu, por diversas vezes, e de várias formas, com os responsáveis para que fosse normalizada a situação o que agora se regista com satisfação.

Estrada Ponte de AREGA • PEDROGÃO GRANDE

Pelas Câmaras de Figueiró dos Vinhos e de Pedrogão Grande foi apresentada à JAE uma candidatura que possibilitará a beneficiação da E.N. 350. Dado que há notícia da aprovação do projecto, será contemplado no nosso concelho o troço entre a Ponte de Arega e o limite do concelho, junto ao Vale das Zebras. Aguarda-se, agora, a disponibilização de verbas por parte do Estado.

Arruamento em ALDEIA ANA DE AVIZ

Foi alargado, rectificado e nivelado o arruamento de acesso ao cimo do lugar de Aldeia Ana de Aviz, nas imediações da escola e capela, possibilitando agora o fácil acesso das viaturas.

Dada a importância deste caminho, será de ponderar futuramente a sua pavimentação definitiva.

Curva na E.M. 517 (Arega)

Após parecer dos serviços técnicos competentes, procedeu-se à alteração do perfil da chamada curva da Catraia, a fim de garantir maior segurança ao trânsito naquela zona. Paralelamente, foi regularizada uma barreira de terra ali colocada à revelia da entidade responsável, prejudicando estéticamente a via e susceptível de ser arrastada para a estrada pelas enxurradas.

Construção de aquedutos e valetas

Por deliberação do Executivo Municipal, foi aberto concurso para a implantação de aquedutos e construção de valetas em diversos caminhos recentemente abertos. Entendeu-se que só através destes trabalhos será possível defender essas obras que, doutro modo, serão destruídas pela invernia, tornando-as inoperativas, e sem rentabilidade o capital investido na sua execução.

Estradas danificadas pela construção do IC 8

Aproximando-se da fase final a construção do IC 8, e havendo embora compromisso escrito da JAE de repor, oportunamente, os pavimentos das vias municipais danificados pelas viaturas da construtora daquela via rápida - a Tâmega S.A. - foi deliberado proceder ao levantamento de todas as estradas e caminhos que sofreram danos, e solicitar à dona da obra (Junta Autónoma de Estradas) que inicie a reposição dos pisos o mais brevemente possível.

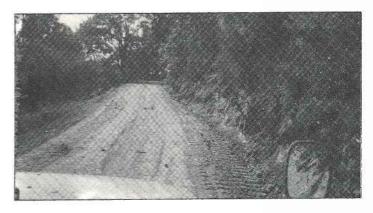
CAMINHOS FLORESTAIS

Numa zona interior como a nossa, rodeada de matas, geralmente desordenadas e carentes de limpeza, importa preservar as povoações do flagelo dos incêndios, criando condições para a recolha de água nos cursos naturais, e construindo acessos que sirvam ao mesmo tempo de aceiros e permitam a entrada das viaturas. Em tempo de "paz", servirão as populações, aproximando-as e concorrendo para o seu progresso sócio-económico.

Desenvolvendo estas acções, e após a criação de um espelho de água na zona da Foz de Alge, a montante do velho açude, e da limpeza das margens e dos leitos em Chimpeles e Vale da Pousada, passou-se à abertura de caminhos florestais em Moninhos, Bairradas, Várzea Redonda, Vale da Pousada, Agrias, Vale Salgueiro, Olival e Aguda.

Trata-se de vias, largas, completadas com aquedutos e valetas, algumas das quais susceptíveis de virem a converter-se em obras definitivas.

A sensibilidade das populações para este tipo de obras é notável, e pela sua segurança e tranquilidade o muito que se faça pouco é...







= Sinalização do IC3 e IC8 =

Aquando da visita do titular das Obras Públicas ao IC3 e subsequente passeio pelos troços já transitáveis do IC 8, apercebeu-se o membro da Câmara presente, a convite do Gabinete do MOP, da anomalia da sinalização daquelas importantes vias de comunicação no que respeita à orientação do trânsito que se dirige a Figueiró.

Com efeito, junto ao Pontão, as placas indicam a quem entra no futuro IC 8 CASTELO BRANCO — SERTÁ. E Figueiró? Será que para se atingir o concelho da Sertã não há que atravessar primeiro o de FIGUEIRÓ DOS VINHOS?

Para além do progresso das terras interiores, não é verdade que a

construção desta rodovia causou graves prejuízos aos proprietários agroflorestais de Figueiró, suprimindo passagens, ocupando terrenos, destruindo florestas e terras de pão, factos que vêm constituindo verdadeiro quebra-cabeças para o actual Executivo que se tem multiplicado em diligências junto da JAE e da Construtora para minorar os seus efeitos e repor alguma justiça?

Como entender então que nem o nome de FIGUEIRÓ tenha sido colocado nos indicativos do trânsito implantados no IC 3, entretanto aberto ao tráfego, ligando Coimbra a Tomar?

Para este estado de coisas chamou a Câmara a atenção da Junta Autónoma de Estradas, esperando-se que, muito em breve, seja completada a sinalização.

Figueiró não tem sequer que pedir nada; tem sim que exigir que o seu nome seja respeitado e indicado a quem tem de atravessar o seu território geográfico. Seria inconcebível a ideia de um túnel entre o Avelar e a Barraca do Salvador, mas, se existisse, ainda assim, ocuparia o subsolo figueiroense. Pede-se, pois, justica aos responsáveis da JAE que, prontamente, a farão, já que o seu relacionamento com esta Câmara tem sido bastante correcto e impregnado de espírito de abertura e compreensão.

Parque Industrial

Prosseguem em excelente ritmo as obras do Parque Industrial, ao Carameleiro, estando a terraplanagem quase pronta e podendo já vislumbrar-se a grandiosidade da obra. Está também pronto um reservatório de água de grandes dimensões, construído na encosta do Cabeco do Peão que assegurará alimentação ao Parque.

Confirma-se, por outro lado, a expectativa com que se aguardava o arranque deste polo industrial que está a aguçar o apetite dos investidores. Dos 14 lotes existentes, já se encontram reservados 5, como noutro local se refere.

Terminal Rodoviário

Tiveram início as obras de adaptação do antigo mercado do peixe e praceta anexa a terminal rodoviário, sendo desta forma possível, dentro em breve, acabar com toda a confusão do trânsito na rua Dr. Manuel Simões Barreiros, sobretudo em horas de ponta e durante o tempo de aulas

Dado que o público e operadores ficarão com condições, se não óptimas, pelo menos razoáveis, beneficiará também com esta transferência de instalações o desenvolvimento local.

Indústria Hoteleira

Mais dois estabelecimentos hoteleiros de Figueiró que embarcaram no comboio do progresso e da funcionalidade, visando a harmonização dos seus interesses específicos com a comodidade e bem-estar dos seus clientes. Trata-se dos restaurantes "Panorama" e "Paris" que ampliaram e modernizaram os espaços reservados ao público, apostando, deste modo, no Figueiró do futuro.

Loja da EDP

A EDP, Centro Distribuidor da Lousã, está a levar a cabo em Figueiró importantes obras para a instalação dos serviços comerciais. Para o efeito, está a sofrer grande transformação a loja onde funcionou o Grémio da Lavoura e a Ficape.

Contribuição Autárquica

Em Reunião de 10 de Setembro a Câmara deliberou propor à Assembleia Municipal a manutenção da taxa mínima (1,1%) relativamente à contribuição autárquica, a fim de não sobrecarregar mais os contribuintes. e apreciando de forma muito positiva o importante surto de novas construções e recuperação de outras a que se assiste por todo o Concelho.

Aprovada a proposta pelo Órgão Deliberativo Municipal, vai agora a DGCI ser informada desta decisão.

Iluminação Pública

Talvez muitos munícipes se não apercebam de que os custos com a iluminação pública não se limitam à colocação de novos postes e candeeiros. Na realidade, e após entendimento superior sobre a matéria, terão as Câmaras de suportar igualmente o custo da energia consumida, e que se cifra em milhares de contos.

Neste sentido, foi deliberado assinar com a EDP um protocolo que permitirá regularizar toda a dívida para com aquela empresa, desde 1989, inclusivé, sem acarretar desequilíbrios de tesouraria.

Associação dos Eleitos da Montanha

A Câmara-deliberou aderir à Associação Europeia dos Eleitos de Montanha. entidade cujos objectivos perspectivam a defesa dos países e regiões com zonas desfavorecidas de montanha, como é o caso de boa parte do nosso concelho.

Nesse sentido, foi pedida a necessária autorização à Assembleia Municipal.

Novos estabelecimentos

Em termos de abastecimento público, destaque para a abertura de um Supermercado de Alimentação, ao Barreiro, propriedade dos Armazéns de Mercearias de Condeixa, Lda.; e do contributo dado pelos munícipes Bernardino Baião, da Foz de Alge, e D. Maria Helena Mendes, do Bairrão, para o desenvolvimento das suas terras, onde investiram, criando unidades de café e restaurante.

"O Moinho"

Assinala-se com satisfação o incremento dado pelo seu proprietário - o munícipe Octávio Jorge de Almeida - ao restaurante que possui na povoação de Ribeira de Alge. Na realidade, foi a área reservada ao público substancialmente dilatada através de uma airosa esplanada, e modernizada e decorada toda a área do estabelecimento. Mais um homem que acredita em Figueiró e deseja identificar-se com o seu progresso.

Limpeza de edifícios

Apraz-nos registar as iniciativas da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Espírito Santo, limpando as paredes dos imóveis que ocupam, respondendo assim pela positiva ao apelo municipal dirigido aos proprietários do concelho.

Espera-se que estes exemplos sejam contagiantes para os responsáveis de outros edifícios, públicos ou não, e estamos a lembrar-nos, por exemplo da estação dos CTT cuja fachada principal apresenta um aspecto lastimável.

Regadio de Enchecamas

Graças ao dinamismo da Junta de Agricultores da região, com o apoio possível da Câmara, já está em funcionamento o regadio de Enchecamas que permitirá irrigar uma vasta área de férteis campos, até ao Casal de Alge, a partir de um acude construído abaixo da ponte de Arega.

Seguir-se-á, numa segunda fase, o manilhamento da levada de terra para melhor aproveitamento da água, e sua distribuição até aos pontos mais distantes do regadio.

Luta contra a pobreza

Na sequência das diligências que a Câmara vem efectuando, tendo como objectivo a criação de melhores condições de vida aos munícipes mais carenciados, visando sobretudo aqueles que não podem contar com apoio familiar regular, e não desejam abandonar as suas casas e desenraizar-se dos seus meios, acaba de ser aprovado ao nível do CRSS um projecto de Apoio Domiciliário a 7 idosos, via Santa Casa da Misericórdia, um dos parceiros envolvidos na acção.

Embora modesto, é um bom começo que se espera alongar a todo o concelho, através de um Projecto Integrado, aguardando-se a criação de infraestruturas nas freguesias de Aguda, Arega e Bairradas

Edifício para o CENTRO DE EMPREGO

Recebido em meados de Setembro pelo Sr. Director Regional do I.E.F.P., toi o Sr. Presidente da Câmara informado da adjudicação da Sede do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinnos, a implantar junto à Casa do Povo, em terrenos para o eteito disponibilizados pelo município.

O início das obras está previsto para o corrente ano, ficando concluídas no verão de 1993. O custo da obra, a executar pela TEISA, ascende a cerca de 75 mil contos.

Criação de um INFANTÁRIO

Renovando o pedido formulado em meados do ano passado, foi novamente sensibilizado o Centro Regional de Segurança Social de Leiria para a necessidade da criação de um Infantário em Figueiró dos Vinhos, pois que não existe apoio para as crianças de idade até três anos.

Esta lacuna é tanto mais evidente quando é certo que, em futuro não muito distante, o arranque de polos industriais absorverá considerável volume de mão-de-obra feminina com as consequências familiares respectivas.

A Câmara propôe-se colaborar com as entidades vocacionadas para este tipo de equipamentos sociais, colocando à sua disposição terrenos ou edifícios, havendo total abertura e receptividade para a celebração de protocolos, ou dinamização de outras formas de actuação.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Seguindo a orientação tracada em anos anteriores, vai no ano lectivo agora iniciado o Executivo Municipal procurar melhorar o apoio às crianças das escolas e jardins infantis do concelho, tendo em vista o seu melhor aproveitamento escolar e a simplificação dos problemas familiares cujos agregados nem sempre se encontram preparados para responder da melhor forma às necessidades específicas dos seus educandos. As áreas dos transportes e da alimentação revelam-se as mais sensíveis na realidade figueiroense. Daí que tenham de merecer uma atenção e carinho especiais.

transportes escolares. hoje pràticamente a toda a área municipal, serão aumentados e melhorados na medida do possível, através da celebração de acordos com as transportadoras públicas e do envolvimento dos meios próprios disponíveis.

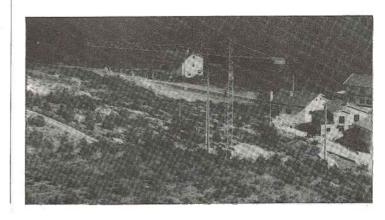
Com a extinção do PIPSE, decidida pelo Governo, agravou-se a situação de muitas crianças anteriormente beneficiadas com o chamado "suplemento alimentar" que se mostrou da maior importância para o sucesso escolar.

situação e das previsíveis Consciente desta consequências que acarretará, decidiu-se alargar a acção da Cantina Escolar que se pretende ver futuramente estendida a todas as escolas. Continuarão este ano os apoios pontuais em Bairradas e Almofala, e encontra-se a funcionar um sistema ambulatório na sede da freguesia de Arega, abrangendo cerca de 50 crianças das escolas e jardim de infância.

As refeições são confeccionadas na Cantina central, em Figueiró dos Vinhos, e levadas diàriamente aos utentes, acção que sabemos ter calado bem fundo na população de Arega, com crianças em idade escolar, algumas vindas de lugares distantes dos estabelecimentos de ensino que frequentam.

Habitação Social

Adjudicada à empresa COFRAL, de Leiria, vai ser realidade a construção do primeiro bloco de habitação social a custos controlados junto à Avenida Sá Carneiro, onde a maquinaria já começou a instalar-se.



PARQUE INDUSTRIAL

A qualidade de vida de um povo passa pela criação de riqueza e sua distribuição harmónica e justa.

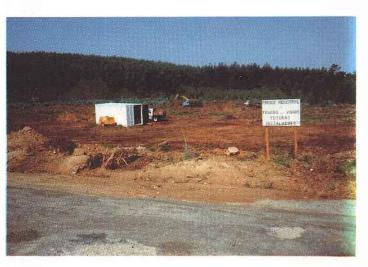
Figueiró, concelho afectado pela interioridade e fraca qualidade das acessibilidades, permaneceu longos anos amarrado à árdua labuta do amanho de pequenas courelas para subsistência familiar.

As unidades industriais, salvo uma ou outra honrosa excepção, não se implantaram, por falta de incentivos e acumulação de dificuldades burocráticas várias.

Este quadro levou à desertificação e à emigração com as graves consequências sociais emergentes: aldeias desertas, escolas fechadas, etc.

Impunha-se a inversão de tal situação para que o Concelho pudesse crescer, atraindo naturais e forasteiros, criando condições para que os figueiroenses tenham orgulho de o ser e se sintam felizes na sua Terra.

Esta Câmara apostou no PARQUE INDUSTRIAL, em fase adiantada de construção, conforme se documenta nas imagens.







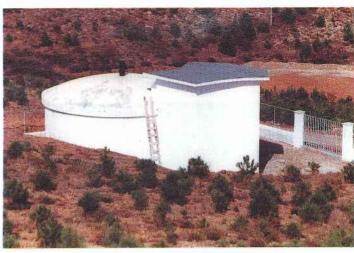








Captação de Água



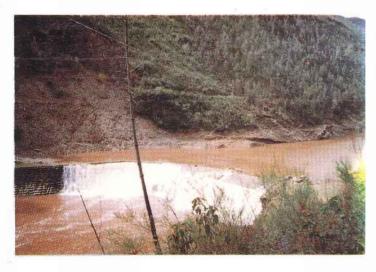
Reservatório



Piscina Municipal



Implantação de Conduta de Água



Represa



Caminho Florestal





Ampliação da Escola Secundária

Parque Industrial



Calçada em acabamento



Arruamento em construção



Caminho rural



Arruamento concluído

Conforme noutro espaço se refere, as nossas tradições, a nossa cultura, os usos e costumes da nossa gente, são cada vez mais reconhecidos e apreciados noutras paragens. São muitos os convites que ao longo do ano chegam à Câmara para se fazer representar em Feiras, Mostras e Exposições. Recentemente, estivemos em Castanheira de Pera, Arganil e Lousã, por serem os anfitriões mais próximos e que, por isso mesmo, debitam custos menores.

Dessas presenças, algumas imagens.

















Vedação da lixeira

Está em fase de acabamento a vedação da lixeira municipal, há anos transferida do Cabeço do Peão para junto à povoação de Várzea Redonda. Obra que importará em mais de 3.000 contos, a sua efectivação tornou-se imprescindível por razões sanitárias e de segurança, enquanto não se chegar à alternativa para a desejada eliminação deste equipamento junto às povoações.

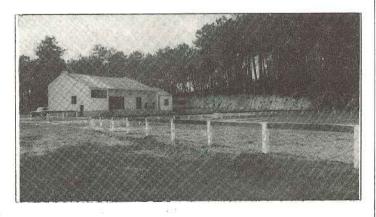
Poluição do Ambiente

A Câmara está atenta, tendo já accionado os seus serviços e sensibilizado a administração central para as construções nocivas (fossas, etc.) que descarregam os seus efluentes danificando as terras, poluindo as águas e degradando o ambiente.

A saúde pública e a qualidade de vida das populações são bens que não se compadecem com a existência dessas origens, muito respeitáveis que sejam os interesses económicos dos proprietários.

Campo de Tiro

Foi adjudicada a exploração do Campo de Tiro do Cabeço do Peão e dependências anexas a uma sociedade de figueiroenses que se propõem dinamizar o respectivo desporto, organizando Torneios e outras iniciativas que trarão a Figueiró visitantes nacionais e estrangeiros. Já se notou

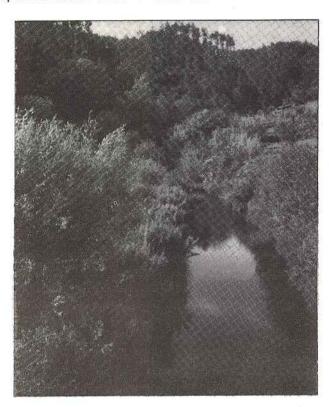


grande animação nas provas levadas a cabo em 26 e 27 de Setembro. A Câmara tem contribuido com benfeitorias diversas para tornar o complexo mais atraente e funcional.

O modesto bar do Campo de Tiro foi transformado num local acolhedor de convívio e lazer, e será cartaz turístico de gabarito com a parte desportiva em pleno funcionamento a dois passos do Circuito de Manutenção.

Viveiro de Trutas de Campelo

Mau grado os múltiplos apelos e exposições que lhe foram dirigidas pelos Órgãos Municipais, a D.G.F. decidiu-se pelo encerramento do Viveiro de Trutas de Campelo, património público onde se investiram largas somas que assim corre o risco de degradação constante, se não for depressa reconvertido e reactivado.



A economia da região e o turismo concelhio serão também vítimas desta resolução inacreditável, e que se teria evitado, se aquela Direcção Geral negociasse, atempadamente com a Câmara, respondendo ao Projecto de viabilização que lhe foi proposto, e ainda aguarda decisão.

Prosseguem as diligências, esperando-se, a curto prazo, o desbloqueamento da situação.

Mostras de Artesanato

A convite das respectivas Câmaras Municipais, o nosso Concelho esteve representado nas Mostras de Gastronomia e Artesanato de Castanheira de Pera, Arganil (Ficabeira) e Lousã com stands próprios onde se expuseram trabalhos dos nossos artesãos e se mostraram através da imagem as belezas da terra figueiroense, e as suas potencialidades de desenvolvimento.

Os municípios anfitriões já agradeceram a nossa participação, que podemos adiantar foi do agrado geral. Pensa-se ter contribuído para a promoção do Concelho e projecção das suas actividades, belezas e iniciativas.

Piscina Fluvial de Campelo

Estão significativamente adiantadas as obras de construção de uma Piscina Fluvial na sede da freguesia de Campelo com o aproveitamento da ribeira de Alge, junto ao Viveiro das Trutas.

Trata-se de um empreendimento da iniciativa da Associação local "O CONVÍVIO" que está a ser apoiada pela Câmara através do fornecimento de materiais e supervisão técnica, e bem assim da Junta de Freguesia de Campelo.

Pensamos que, no próximo Verão, estará ali criada uma bela zona de lazer, reunindo óptimas condições para a prática desportiva.

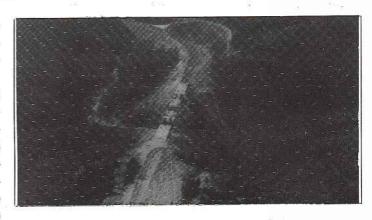
Posto de Emergência Médica

A próxima entrada em funcionamento do IC 8 faz prever um aumento considerável do tráfego rodoviário na região de Figueiró dos Vinhos e daí, como é natural, um aumento correlativo de acidentes.

Conhecidas como são as deficiências e carências com que se debatem as unidades locais de prestação de cuidados de saúde, torna-se aconselhável tomar providências, em tempo útil, que permitam fazer face a

eventuais acontecimentos ocorridos nas estradas, e não só.

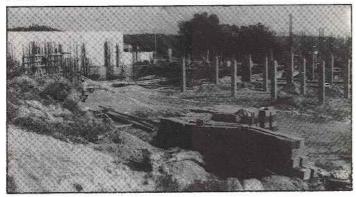
Pensando nisto, os Bombeiros Voluntários pediram o apoio da Câmara para a sensibilização de quem de direito



para que seja instalada uma unidade PEM junto a Figueiró. Trata-se de uma pretensão justíssima que se espera ver atendida.

PISCINA MUNICIPAL

Avançam em ritmo acelerado os trabalhos de construção da Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos que a Câmara actual decidiu lançar por considerar tratarse duma infraestrutura social que muito tem a ver com a juventude e a qualidade de vida das populações, e numa terra como Figueiró, dotada de maravilhosa natureza, certamente constituirá cartaz turístico de alto nível.



É um empreendimento de grandes proporções que está a erguer-se ao lado do mercado, lado a lado com o Pavilhão Gimnodesportivo.

Amanhã, espaço desportivo de eleição, muitos o procurarão também para repousar. Hoje, já está a cumprir uma função social, concorrendo para a diminuição do desemprego.

Arranjos urbanísticos

Na última Reunião de Câmara do mês de Setembro, foi deliberado mandar proceder a um estudo urbanístico, contemplando a zona envolvente do Quartel dos Bombeiros, até ao Cemitério.

> Centro de Serviços de Ambiente

Na sequência de deliberações da Câmara, e da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente outorgou, no dia 29 de Julho, na C.C.R.C., em nome do Município, a escritura de constituição do CESAB - Centro de Serviços de Ambiente de que são igualmente fundadores outros Municípios e Entidades.

O CESAB tem por objectivo o apoio técnico e científico ao desenvolvimento de acções de protecção ambiental e nomeadamente à exploração de sistemas de saneamento básico de qualidade.

Pág. 12

CABEÇAS já tem carreira! _____

Coroando o magnífico investimento que foi a beneficiação, alargamento e rectificação do C.M. 1111, entre Ponte de Arega e Cabeças, foi possível agora quebrar o isolamento desta povoação, à qual já têm acesso os autocarros públicos a partir de meados de Setembro.

O terminal é junto à capela, por as dimensões das ruas o não aconselharem noutro local, e haverá circulações

todos os dias da semana, excepto ao domingo, mesmo em férias escolares, nos dias de mercado.

A partir de 1 de Outubro, haverá partidas de Cabeças para Figueiró, às 7H25, 9H00 e 11H25; e da sede do

concelho para Cabecas às 11H00 e 17H15.

Os utentes deverão consultar o horário afixado no abrigo colocado junto ao local de paragem para se certificarem dos dias e horas destas circulações, sobretudo nos dias de mercado.

Ampliação da ESCOLA SECUNDÁRIA

Dão já a ideia exacta da sua dimensão as obras de ampliação da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, pois o seu avanco é inequívoco.

A curto prazo, novas áreas de ensino ali serão instaladas, e mais tecnologia será ministrada. Aumentará o número de alunos. É Figueiró a crescer.

Gabinetes para Vereadores _____

Estão em construção no segundo piso do edifício dos Paços do Concelho gabinetes destinados à vereação. Ficarão assim todos os membros da Câmara com melhores condições logísticas para o bom desempenho da sua missão.

JARDIM INFANTIL de AREGA tem mais um lugar

Tiveram êxito as diligências promovidas pela Câmara Municipal para a criação de um segundo lugar no Jardim de Infância de Arega.

Já se encontra ali destacada mais uma educadora, indo proceder-se à adaptação dum espaço cedido pela Junta

de Freguesia, enquanto não for construido um edifício definitivo.

Na opinião dos responsáveis escolares, e dada a proximidade dos edifícios, o local mais indicado seria a sala onde funcionou o Posto Médico. Na realidade, as crianças poderiam usufruir do mesmo recreio, conviver mais estreitamente e tomar as refeições em conjunto.

Caso haja disponibilidade da parte da Autarquia de Arega para a cedência dessas instalações, a Câmara nada

terá a opor, já que o que está em causa é o interesse das crianças e a eficiência do ensino.

APRENDER PARA MELHOR VIVER NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Na Reunião de 24 de Setembro, a Câmara aprovou um Projecto intitulado "Aprender para melhor viver no Concelho de Figueiró dos Vinhos", deliberando igualmente promover a sua candidatura junto do Centro Regional de Segurança Social de Leiria.

Coordenado pelo C.R.S.S., o Projecto terá como parceiros responsáveis a Câmara Municipal, o Centro de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia e a Associação Empresarial AEPIN, devendo envolver outras entidades, autarquias, instituições, escolas, voluntários, organismos oficiais, etc.

A execução do ambicioso projecto contempla um universo compreendido entre Janeiro de 1993 e Dezembro de

1996.

Abrange cinco campos de acção: Melhoria das condições habitacionais, Prestação de serviços de forma global e diversidade aos idosos, de forma a garantir a sua identidade pessoal, familiar e social, Educação de base da população no sentido de promover a modificação de hábitos/atitudes das famílias mais problemáticas em aspectos importantes para o seu pleno desenvolvimento e integração social, Apoio a deficientes no sentido do acesso a cursos/ programas de formação/reabilitação profissional e na criação do próprio emprego e inserção no mercado de trabalho e Apoio a mulheres desempregadas e com baixa qualificação académica e profissional no sentido de contribuir para a melhoria da sua vida familiar e promover a sua autonomia e integração sócio-profissional

Nordeste de Figueiró

Procedeu-se à ligação de água aos consumidores do nordeste freguesia de Figueiró dos Vinhos que a requereram. Com a presença dos Senhores Presidentes da Câmara e



da Assembleia Municipal e membros da Junta e Assembleia de Freguesia, foi de júbilo a tarde do dia 14 de Julho para as populações de Castanheira de Figueiró, Chão da Vinha, Casal de Santarém, Vale das Zebras, Colmeal, Lavandeira e Portela da Lavandeira, Pedreira e Horta do Lagar que viram o precioso líquido correr nas suas torneiras.

Natural, pois, que, até noite, o povo confraternizasse com os autarcas, exprimindo-lhes a sua alegria por este importante salto na melhoria da sua qualidade de vida.





Coutada

Velha aspiração dos habitantes da Coutada, foi agora possível dotar com abastecimento de água ao domicílio o lugar da Coutada, nos subúrbios da Vila.

Os beneficiários do importante melhoramento, demonstrando enorme contentamento pela efeméride, fizeram questão que os membros dos Órgãos Autárquicos presentes entrassem nas suas casas para consigo confraternizarem, comungando da satisfação bem patente em todos os rostos, na tarde do dia 12 de Agosto, data em que foi aberta a conduta para a Coutada.

Zereiro/Portelão

Está implantada a conduta central ao longo da estrada da Arega, até aos Chãos de Cima. Brevemente, vai proceder-se às ligações domiciliárias, prevendo-se para um futuro próximo a abertura das torneiras.

Outros Projectos

Constituindo linha de força deste Executivo a dotação de todo o Concelho com água ao domicílio, e estando definidos vários pontos de captação, vão ser implementados os respectivos abastecimentos. Casos há, como o Douro e a Ribeira de S. Pedro, que já têm a conduta central instalada, faltando agora as ligações das quais depende a pavimentação em calçada de alguns arruamentos. Outras terras, como o Ribeiro Travesso, o Caparito, a Telhada, o norte da freguesia de Figueiró, e mais povoações das freguesias de Aguda, Arega e Campelo verão também chegada a sua hora, pois, embora a tarefa seja algo gigantesca, existe firme determinação de a levar a bom termo.

Lomba da Casa

Estava prevista para Julho a ligação domiciliária de água às cerca de uma dezena de casas da Lomba da Casa, por extensão da rede do Cercal, povoação onde a Câmara procedeu, há tempo, à abertura de um furo que possibilitou o abastecimento ao lugar, e na opinião dos técnicos, tem caudal suficiente para o efeito.

Todavia, circunstâncias imprevistas, vieram a modificar o rumo dos acontecimentos tendo a Câmara de recorrer aos Bombeiros para, de forma precária, levar água à população da Lomba cujas fontes secaram com a estiagem.

Posteriormente, procedeu-se, na localidade, à abertura de mais um furo que se espera, numa primeira fase, resolva o problema das fontes, enquanto não se constroem as infraestruturas necessárias para o subsequente abastecimento domiciliário.

Sul da Freguesia de AREGA

Também aqui o problema da falta de água se fez sentir. Providencialmente, dispunha a Câmara de um furo de muito bom caudal que fora aberto ao fundo do Janalvo, um dos lugares afectados, destinado ao futuro abastecimento de água ao domicílio a uma zona compreendida entre esta povoação e a Ribeira do Brás, cujo projecto está em estudo, tal como o da Foz de Alge.

Havendo que agir ràpidamente, utilizando os recursos disponíveis, implantou-se um reservatório provisório em Janalvo donde a água bombada do furo é distribuida em fontenários a essa aldeia, e aos lugares de Lameirão e Casal Félix, até à estrada municipal para a Ribeira do Brás.

Chãos de Cima e de Baixo

Enquanto outra solução não é tomada, foram construídos fontenários em Chãos de Cima e Chãos de Baixo, e ligado à rede outro já existente, dado que também aqui as origens naturais de água falharam.

Activação de furos

Foram activados os furos de Alge, Campelinho e Ribeira Velha que já estão a reforçar os abastecimentos tradicionais desses lugares.

Far-se-á o mesmo no Azeitão, paralelamente a trabalhos de prospecção em minas existentes noutros pontos do Concelho onde as carências de água estão a surgir.

Bairrão/Casal dos Ferreiros

Procedeu-se à construção de uma conduta a partir da Ervideira, ao longo das vias públicas, para levar água aos fontenários e lavadouros do Bairrão e do Casal dos Ferreiros da Ribeira, onde as minas também secaram.

Aquisição de nascentes

A Câmara deliberou adquirir a um particular uma nascente de água situada na encosta da Fontainha, a fim de poder dotar o referido lugar com fontenários para abastecimento da população.

APELO

Considerando que continuamos a atravessar uma época particularmente seca, e para evitar a tomada de medidas análogas às que já se encontram em vigôr noutros concelhos, desagradáveis para os consumidores, mas também para os gestores dos recursos hídricos disponíveis, tendo em conta os elevados custos debitados pela bombagem e o respeito mútuo que todos os munícipes se devem, apela-se a toda a população para que reduzam ao mínimo os consumos de áqua, em caso algum utilizando as águas públicas para fins ilícitos: regas, construções de grande vulto, etc.. É este o sentido da mensagem afixada nos fontenários pelos funcionários da Câmara, sensibilização que a grande maioria do povo acata, mas ainda alguns há que destroem, talvez porque a sua consciência cívica assim lho imponha...

VIDA ARTÍSTICA E CULTURAL

Exposição/Homenagem a Beatriz de Lacerda

A Câmara ao congratular-se pela superior qualidade e projecção atingida, no Concelho e fora dele, pela Exposição retrospectiva de pintura e homenagem à pintora figueiroense D. Beatriz de Lacerda, deliberou agradecer a sua colaboração e empenho aos proprietários das obras expostas; às senhoras Drª. D. Maria Margarida Herdade Santos Lucas, Argta. D. Maria Paula Teixeira e Coito, D. Fernanda Teixeira Coito; aos Srs. Engº. Raul dos Santos Coito, Engº. João Paulo Lacerda Teixeira Coito, José Manuel da Silva Paiva; bem como à Região de Turismo do Centro, ao Banco Espírito Santo e à Caixa Geral de Depósitos.

Capela de S. SIMÃO

Pela respectiva entidade tutelar foi solicitada a ajuda da Câmara para obras inadiáveis que é preciso levar a cabo na pitoresca e antiquíssima capela de S. Simão, situada na freguesia de Aguda, e que constitui património artístico-cultural a não deixar perder.

Em Reunião de 9 de Julho, foi

deliberado, por unanimidade, conceder o apoio solicitado em materiais.

Colecção de Azulejos

A Câmara deliberou adquirir 250 colecções de azulejos com motivos de Figueiró, executados em serigrafia pelo artista local Sr. António Manuel Ferreira Dias, por considerar este material como promocional para o Concelho.

Rancho de Almofala

Foi decidido atribuir um subsídio ao Rancho Folclórico Flores de Alegria, de Almofala de Baixo, para aquisição de fardamento.

Relativamente ao mesmo agrupamento, foi solicitada autorização à Direcção Escolar de Leiria para a utilização de uma das salas de aula de Almofala para a efectivação dos seus ensaios, dada a impossibilidade dos mesmos continuarem a realizar-se nas instalações da Junta de Freguesia, como vinha acontecendo.

Capela de Moninhos

Após a beneficiação do acesso à capela de Moninhos Cimeiros, reconheceu-se a necessidade de dotar o

santuário com instalações sanitárias para uso dos devotos. Decidiu a Comissão pedir apoio à Câmara que mandou elaborar o projecto e futuramente encarará a possibilidade de ajudar à sua execução em condições a definir.

Santuário de N. SRª. da PENHA de FRANÇA

A capela de Aldeia Ana de Aviz de Nossa Senhora da Penha de França vai sofrer importantes obras de beneficiação, incluindo a substituição do telhado, forros, etc..

Conta para o efeito com o dinamismo bairrista de um punhado de naturais da Aldeia que se propuseram restaurar aquele concorrido santuário.

A Câmara disponibilizou apoio técnico e colaborará com alguns materiais.

Ermida do BOM JESUS

A histórica e artística capelinha do Bom Jessus da Sobreira está a ser restaurada mercê do carinho e amor dos seus deveotos que contam, naturalmente, com o apoio da população e das entidades oficiais.

FESTAS E FEIRA DE S. PANTALEÃO

Como estava anunciado, tiveram lugar nos dias 26, 27 e 28 de Julho as tradicionais Festas da Feira que enquadram culturalmente o maior certame comercial de Figueiró - a velha Feira de S. Pantaleão que traz à sede do Concelho gente de todos os seus

quadrantes, servindo de pretexto a negócios, reviver de amizades convívio e distracção.

Definitivamente instalada no seu terreno, a Feira esteve movimentada e alegre, parecendo os intervenientes satisfeitos com o volume das transacções efectuadas.

A componente artístico-cultural atingiu elevado nível e congregou no ringue de patinagem e jardim municipal grande moldura humana.

As Festas abriram com um espectáculo inédito em Figueiró - uma Corrida de Touros à Portuguesa - que teve como palco o antigo campo de futebol. Foi uma iniciativa dos Bombeiros, e um sucesso. À noite belo serão no ringue, com Variedades.

Também não faltou a apreciada Revista Popular, no dia de S. Pantaleão. A apoteose viria, porém, no dia 28 com um maravilhoso espectáculo de música e dança a cargo dos agrupamentos brasileiros VERDE-GAIO, de Santos, e RANCHO FOLCLÓRICO DA PRAIA GRANDE. Dançou-se o Samba e sentiu-se toda a magia da música do País irmão. Foi uma noite sensacional que a todos deliciou.



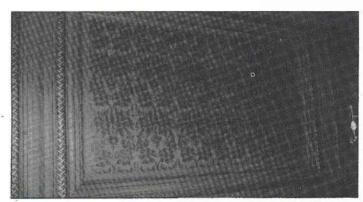
CLUBE FIGUEIROENSE

O Sr. Presidente da Câmara foi recebido pela Senhora Subsecretária de Estado da Cultura a quem sensibilizou e pediu a recuperação de alguns imóveis concelhios de indiscutível valor artístico e cultural. É o caso do Clube Figueiroense que contou na lista dos seus fundadores nomes de artistas geniais como Malhoa e Simões de Almeida.

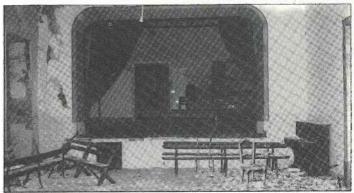
É, portanto, lícito aguardar que o propósito de recuperação e revitalização de antigas salas de espectáculos no interior do País, anunciado pela governante em Celorico da Beira, seja extensivo a Figueiró, terra adoptiva de Malhoa e berço de artistas que habitualmente se reuniam no velho Clube.

As imagens que se apresentam revelam bem o estado de degradação do imóvel, onde algumas preciosidades correm o risco de se perderem definitivamente. A SEC acha-se profusamente documentada relativamente a este estado de coisas, e aguarda--se a sua intervenção, ainda a tempo.











VISITE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — PARAÍSO ELE

- · A NATUREZA
 - · O CLIMA
 - · A HISTÓRIA
 - · A ARTE
 - · O ARTESANATO
 - · A GASTRONOMIA

FICARÃO EM SI GRAVADAS PARA SEMPRE



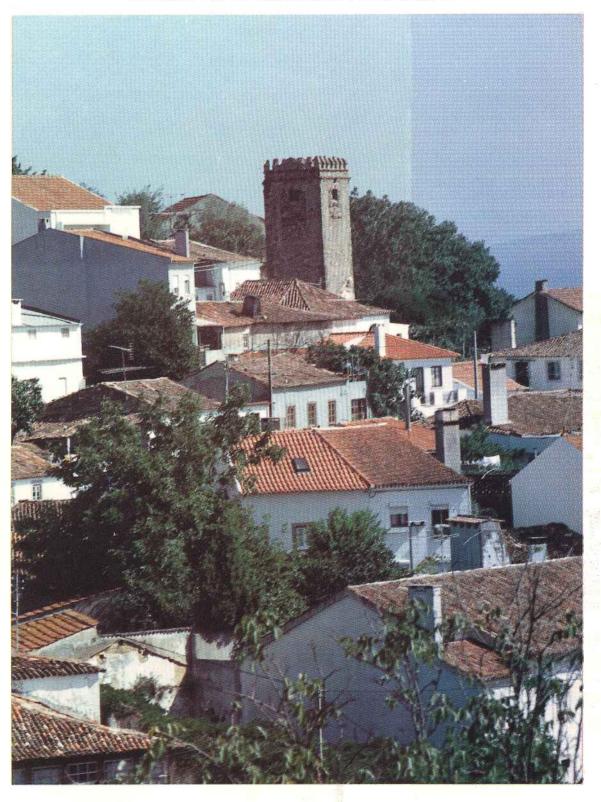
DESENVOLVA

MODERNIZE

DEFENDA O PATRIMÓNIO

AJUDE A CONSTRUIR O FIGUEIRÓ DE AMANHÃ

PENSE NOS SEUS NETOS!



FÉRIAS

EM

FIGUEIRÓ

APETECÍVEIS

TODO O ANO



